

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

Estudante:

Gleicyane de Lima Lopes, RA 1012021200329

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



**Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)

Texto I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

Texto II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil: história, gestão e políticas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

RESPOSTA:

Sabe-se que a educação é a base de formação para o futuro de qualquer cidadão, e que incluir o aluno deficiente é uma forma de respeitá-lo e garantir seu crescimento e os direitos garantidos por lei. Todavia, percebemos que as dificuldades existem, e ficam bem evidentes quando analisamos de forma mais crítica. Visto que, colocar o aluno em sala regular e não atender o que realmente ele necessita, não é inclusão. No entanto, dificuldades podem ser encontradas como, a falta de preparo dos docentes, bem como a falta de estrutura nas escolas. A maioria dos professores, não foram preparados para lidar com a diversidade, assim como também as escolas não passaram por um processo de reestruturação e planejamentos pedagógicos que atenda de fato as especificidades de cada aluno.

Na cidade de São José dos Campos foi feita uma parceria com a empresa ABRAPI (Associação de Proteção ao Indivíduo) oferecendo serviço na área da educação, atuando no apoio a crianças com PCD, junto com este apoio tem a parceria do AEE (Atendimento Educacional Especializado) tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, assim contribuindo para que os alunos possam usufruir de seus direitos.

(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.
- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

RESPOSTA:

A leitura ajuda no desenvolvimento emocional, social e cultural das crianças. Além disso, é fundamental lembrar que ela está diretamente ligada ao processo de alfabetização, entre

outros benefícios estão: o fortalecimento da relação com quem lê para criança, o estímulo da curiosidade e criatividade, o desenvolvimento da atenção, concentração, vocabulário, memória, e raciocínio.

Todo projeto político pedagógico possui uma intencionalidade, é ele quem indica um norte, um rumo para a escola, retratando a cara da escola, sua identidade como é compreendido por OLIVEIRA (2004). O projeto político pedagógico da escola é por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.

O analfabetismo funcional deve ser levado a sério, pois as dificuldades de compreensão textual, mesmo as mais simples e mais acessadas no cotidiano, prejudicam o desenvolvimento intelectual, pessoal, profissional do indivíduo. O analfabetismo funcional está diretamente ligado a inúmeros fatores, dentre eles está a desigualdade social.